

# Pastore e Serrano divergem sobre tendência de queda na taxa de juros

BRASÍLIA — A redução da taxa preferencial de juros (*prime rate*), anunciada ontem por mais quatro bancos americanos, entre eles o Citibank — o maior credor bra-



Pastore

sileiro — reflete uma "tendência moderada" de queda dos juros internacionais, afirmou o Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore. Ele acha que o temor de uma ascensão progressiva dessas taxas está agora afastado.

O Diretor da Área Externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano, mostrou-se cético em rela-

ção à manutenção da tendência de queda na prime e alertou para a necessidade de se observar o comportamento dessas taxas depois das eleições presidenciais nos Estados Unidos.

— O déficit fiscal americano continua sendo um grande problema, uma grande barreira à redução realmente continuada das taxas de juros — acrescentou Serrano.

Pastore acredita que a redução da prime favorece o Governo brasileiro na próxima rodada de negociações com os bancos credores, na medida em que será reduzida a despesa do País com o pagamento de juros. Serrano estimou em US\$ 200 milhões a economia do Brasil com a redução dos juros até agora.